



Ana Paula Ameno Alves da Silva

Sou Ana Paula, casada com Wellington, mãe de duas pets, da gata Dora (aventureira e arteira) e da Panda cachorra cheia de energia e extremamente carinhosa.

Sou filha da D. Margarida, conhecida pelas amigas como D. Margô, dona de casa, formada em Pedagogia, preferiu cuidar da família. Meu pai, trabalhador desde sempre, aposentado, soldador, com muito orgulho. Meus irmãos: Talita, Danilo, Queila a caçula e eu a mais velha. Meus pais sempre nos ensinaram em primeiro lugar a sermos trabalhadores e responsáveis, sempre deram o melhor de si para a família.

Eu, professora da Educação Infantil, bebedourense nascida e criada na antiga cidade da laranja conhecida nos dias de hoje como cidade coração. Estudei e me formei em escola pública, escolas do bairro e concluí o Magistério na Escola "Paraíso Cavalcanti", com estágio de 04 horas no CEMEI Residencial Santaella conhecida hoje como CEMEI "Ivete Vanice Silva", por dois anos. Em seguida me formei em Pedagogia na FAFIBE, conhecida hoje como UNIFAFIBE, com estágio de 06 horas pela prefeitura de Bebedouro também no CEMEI "Ivete Vanice Silva, onde me ajudou a pagar os estudos. Para completar o dinheiro da faculdade e dos xerox vendia trufas e os produtos do Avon.

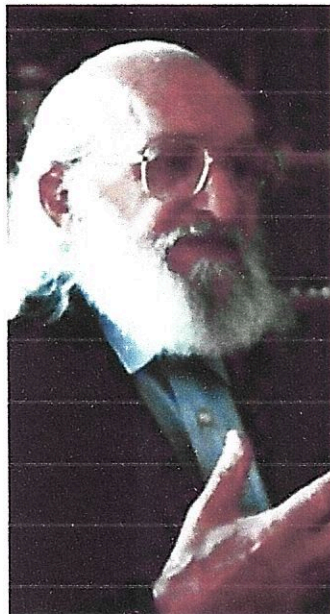
Quando me formei em 2008, substitui no ano de 2009 e em 2010 fui convocada para assumir uma sala da Educação Infantil (efetiva) na Escola "Lellis do Amaral Campos", na primeira oportunidade pedi transferência para o CEMEI "Ivete Vanice Silva" que é a minha segunda casa, onde permaneço até nos dias de hoje.

Me especializei em duas pós-graduações pela faculdade de São Luís em Jaboticabal, "Psicopedagogia Clínica" e "Deficiência Intelectual". No

momento estou terminando uma pós-graduação, feita online pela São Luís, “Transtornos Globais...”.


Sobre a minha profissão, poderia dizer vários clichês e palavras bonitas, mas prefiro deixar que minhas atitudes e meu profissionalismo fale por si só.

Por fim, amo o que faço e a cada dia me torno uma professora melhor, espero poder e fazer a diferença na vida de cada criança que passar por minhas mãos, acolho como se fosse minhas, meus filhos, fácil “ooooh” nunca foi mas, tenho motivação suficiente para dar o melhor para elas, o melhor de mim, deposito esperança nelas, que se formem cidadãos de bem. Como professora espero de coração ajudar cada uma por completo, através das propostas oferecidas para desenvolverem dentro do que é esperado por cada faixa-etária na Educação Infantil.



É preciso ter esperança, mas ter
esperança do verbo esperançar;
porque tem gente que tem
esperança do verbo esperar. E
esperança do verbo esperar não
é esperança, é espera.
Esperançar é se levantar,
esperançar é ir atrás,
esperançar é construir,
esperançar é não desistir!
Esperançar é levar adiante,
esperançar é juntar-se com
outros para fazer de outro
modo...

Paulo Freire

 PENSADOR